



## **PERFIL ANTROPOMÉTRICO E SOCIOECONÔMICO DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO, DE MUNICÍPIO DO SUDOESTE PARANAENSE**

Camila Elizandra Rossi<sup>1</sup>

Amélia Dreyer Machado<sup>2</sup>

Angela Khetly Lazarotto<sup>3</sup>

Carmine Marcon Piano<sup>4</sup>

Greisi Kelly Beal<sup>5</sup>

Samara de Cesaro Cavaler<sup>6</sup>

Talita Zolet<sup>7</sup>

Atualmente, os índices das doenças crônicas não-transmissíveis vem aumentando em larga escala. Entre as crianças a preocupação também é grande, pois se estima um aumento de obesidade entre as mesmas, como percebido no Brasil e em municípios paranaenses. Objetivou-se avaliar o estado antropométrico e socioeconômico dos escolares de Santa Izabel do Oeste-PR. Estudo de desenho transversal e caráter descritivo, com escolares do 1º ao 5º ano, matriculados na rede de ensino público do município. O perfil antropométrico foi avaliado por meio do índice de massa corporal, classificado de acordo com a idade e o sexo de cada escolar, conforme pontos de corte percentilares da Organização Mundial da Saúde (2007). O perfil socioeconômico foi avaliado por meio de questionário baseado nos critérios da Agência Brasileira de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas. Utilizou-se o qui-quadrado de Pearson ao nível de 5% de significância para observar

---

1 Professora Mestre do Curso de Nutrição, UFFS, Realeza – PR, Coordenadora do Projeto. [camilarossi@uffs.edu.br](mailto:camilarossi@uffs.edu.br).

2 Professora Mestre do Curso de Nutrição, UFFS, Realeza – PR, Colaboradora do Projeto. [amelia.machado@uffs.edu.br](mailto:amelia.machado@uffs.edu.br).

3 Acadêmica do Curso de Nutrição, UFFS, Realeza – PR, Voluntária do Projeto. [angelaklazarotto@gmail.com](mailto:angelaklazarotto@gmail.com).

4 Acadêmica do Curso de Nutrição, UFFS, Realeza – PR, Voluntária do Projeto. [carminepiano@gmail.com](mailto:carminepiano@gmail.com).

5 Acadêmica do Curso de Nutrição, UFFS, Realeza – PR, Voluntária do Projeto. [greisikelly\\_beal@hotmail.com](mailto:greisikelly_beal@hotmail.com).

6 Acadêmica do Curso de Nutrição, UFFS, Realeza – PR, Voluntária do Projeto. [samara.cavalier@gmail.com](mailto:samara.cavalier@gmail.com).

7 Acadêmica do Curso de Nutrição, UFFS, Realeza – PR, Voluntária do Projeto. [talyzolet@hotmail.com](mailto:talyzolet@hotmail.com).

associação entre o excesso de peso e variáveis socioeconômicas. Participaram do estudo sete escolas do município, totalizando 366 escolares de 5 a 9 anos de idade, sendo 50% do sexo feminino e 25,7% com 8 anos de idade. O sobrepeso e a obesidade foram os agravos mais prevalentes, com 64 (17,5%) escolares em sobrepeso e 49 (13,4%) escolares com obesidade, totalizando 30,9% de excesso de peso. Não houve diferenças significativas entre sexo e classes etárias. Encontrou-se maior prevalência de excesso de peso entre os escolares das classes econômicas mais altas (B1 e B2), sem significância estatística. Quanto à escolaridade dos pais e mães, a prevalência de excesso de peso aumentou progressivamente com o aumento da escolaridade dos mesmos, com significância estatística para as mães ( $p=0,016$ ). Ao se observar o uso de Unidades Básicas de Saúde (UBS) pelas famílias, verificou-se que o agravo atingiu metade daquelas que não as utilizam, sem significância estatística. Chama atenção o fato de que mais de um terço dos escolares, cujas famílias são usuárias de UBS, estão com o agravo, sugerindo ausência ou precariedade na atenção à esse público. Em relação ao recebimento de auxílios por parte do Estado, 34,3% das famílias que não os recebem apresentaram maior prevalência de excesso de peso nas crianças, mas sem significância estatística. Os indicadores de sobrepeso e obesidade mostraram-se preocupantes, assim como os observados em outros municípios paranaenses. A maior escolaridade materna associada ao excesso de peso pode indicar uma possível relação do agravo com maior renda familiar, por propiciar a compra mais frequente de alimentos altamente industrializados, ricos em açúcares e gorduras, assim como potencializar o acesso a equipamentos eletrônicos, que reduzem os níveis de atividade física. A prevalência de excesso de peso foi elevada em escolares do 1º ao 5º ano de Santa Izabel do Oeste, sendo mais prevalente entre famílias de classes econômicas medianas, naquelas cujas mães têm maior escolaridade e entre escolares cujas famílias não recebem auxílios do governo, ainda que sem significância estatística para classe econômica e ser beneficiário de programa de transferência de renda.

**Palavras-chave:** Fatores socioeconômicos. Saúde Escolar. Estado Nutricional.